



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancáriosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5364 – 12 julho de 2016

Banco do Brasil : Avanços para PCDs e mulheres

A direção do Banco do Brasil assumiu compromisso com representantes dos trabalhadores de que, já a partir das próximas concorrências para cargos, entrarão em vigor medidas que tornarão mais transparente a ascensão profissional na instituição, em especial para Pessoas com Deficiência (PCDs) e para mulheres.

As mudanças foram tema de mesa específica sobre ascensão, ocorrida em 6 de julho, e preveem, por exemplo, a realização de mapeamento para identificar os funcionários com deficiência na instituição. Esse público também terá flexibilidade de prazo e prioridade no sistema para obter promoção, mas essa movimentação na carreira terá de ser referendada pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

Os representantes do banco também disseram que haverá aumento na proporção de mulheres chamadas para entrevistas de seleção a cargos comissionados, por meio do programa Talentos e Oportunidades (TAO).

O banco também informou que, com o objetivo de evitar favorecimentos, estabelecerá prazo mínimo de 180 dias para que o funcionário recém promovido tenha uma nova evolução na carreira. Além disso, as vagas terão de permanecer disponíveis pelo menos por dois dias úteis, para que todos possam se candidatar.

"Uma das principais queixas era que supervisores ligavam para conhecidos informando que seria aberta uma vaga, combinavam horário para disponibilizar no sistema e a pessoa se inscrevia e preenchia a vaga imediatamente. Os demais trabalhadores só ficavam sabendo do comissionamento bem depois de tudo concretizado. Agora, pelo menos, haverá mais possibilidade de saber da existência da vaga e poder se candidatar", comenta o integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil, João Fukunaga.

Quem ganha mais deve pagar mais!

Para 77% dos brasileiros é justo cobrar mais impostos de quem tem salários maiores e menos de quem possui remuneração menor. Essa foi a principal conclusão da pesquisa Pulso Brasil, monitoramento mensal do Instituto Ipsos sobre indicadores políticos, econômicos e sociais. O levantamento refere-se ao mês de maio, feito em parceria com a Associação Comercial de São Paulo, aponta que entre pessoas das classes A e B, 68% consideram a proposta justa, 80% na classe C e 82% na D.

Para 88% dos entrevistados, o brasileiro paga muitos impostos e o dinheiro não é investido na melhoria de escolas, creches, hospitais e estradas. A insatisfação é maior na região Norte (95%), seguida pelo Sul (93%) e Centro-Oeste (89%). Nordeste e Sudeste empatam com 86%.

Apesar dos dados da pesquisa, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem afirmado não descartar, além de um amplo processo de privatizações, o aumento de tributos para tentar retomar o crescimento da economia. As notícias dão conta que um dos "remédios amargos" do governo interino de Michel Temer é o aumento da Cide e do PIS/Cofins, tributos indiretos que incidem sobre consumo e possuem caráter regressivo. Ou seja, quanto mais pobre o contribuinte, mais ele vai pagar.

Para o economista e professor da Unicamp Eduardo Fagnani, ao invés de elevar impostos indiretos, prejudicando a maior parte da população, seria mais efetivo resgatar a taxa sobre lucros e dividendos, extinta por FHC em 1995. "Se você quiser enfrentar a questão de uma forma correta, basta taxar lucros e dividendos, pois o Brasil é um dos únicos países no mundo que não taxam esses rendimentos. Mas por que não se faz isso? É porque quem paga a conta são os ricos."



A T E N Ç Ã O

O Santander agência 3242 - Centro, sofreu ontem 11/07, tentativa de golpe, onde meliantes compareceram a agência para efetuar saque, mas alegando estarem sem cartão ou talão de cheques, solicitavam o cadastramento da biometria para efetuarem a transação.

Os elementos foram encaminhados à gerência, ao apresentarem documento de identidade, a gerente desconfiou e se ausentou para averiguação, ao retornar percebeu que os golpistas haviam saído da unidade deixando para trás os documentos falsos.

O sindicato alerta para que bancários(as), fiquem atentos a qualquer movimentação suspeita afim de evitarem esse e outros tipos de golpe, e eventuais prejuízos financeiros.